

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE
LUTAS ASSOCIADAS**

**Relatório dos Auditores Independentes
Sobre as Demonstrações Financeiras
Em 31 de dezembro de 2015**

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.....	3/4
Demonstrações Financeiras	
Balanços Patrimoniais	5/6
Demonstrações dos Resultados	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
Notas Explicativas das Demonstrações Financeiras de 31.12.2015	10/13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores da
Confederação Brasileira de Lutas Associadas
Rio de Janeiro / RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Lutas Associadas, (“CBLA”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da CBLA é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da CBLA para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CBLA.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

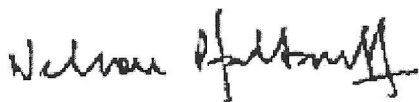
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Lutas Associadas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 2016

ACAL Auditores Independentes SS
Código CVM 11.444 - CRC-RJ 004.080/O-9



Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff
Contador CRC/RJ 028.998/O
Registro CNAI 209
Sócio Responsável



Assinado digitalmente por Nelson
Pfaltzgraff
DN: cn=Nelson Pfaltzgraff gn=Nelson
Pfaltzgraff c=Brasil l=BR o=ACAL
Auditores Independentes SS ou=RSM
Brasil
e=nelson.marques@rsmbrasil.com.br
Motivo: Eu sou o autor deste
documento
Local: Rio de Janeiro
Data: 2016-05-11 12:53-03:00

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS

CNPJ 04.428.657/0001-05

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Expresso em R\$)

Ativo		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		<u>5.995.429</u>	<u>4.637.268</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(nota 04)	3.344.676	545.556
Contas a receber	(nota 05)	2.549.354	4.000.000
Tributos e Contribuições a compensar		3.181	6.712
Depósito judicial	(nota 06)	98.218	85.000
Não Circulante		<u>8.043.672</u>	<u>5.672.793</u>
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	(nota 05)	1.675.000	3.000.000
Outras contas a receber	(nota 07)	149.880	121.362
Imobilizado líquido	(nota 08)	6.218.792	2.551.431
Total do Ativo		<u>14.039.101</u>	<u>10.310.061</u>
Contas de Compensação		87	-

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS

CNPJ 04.428.657/0001-05

Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Expresso em R\$)

Passivo e Patrimônio Social		<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante		<u>10.509.510</u>	<u>5.404.118</u>
Fornecedores		6.670	5.310
Encargos e tributos a recolher	(nota 09)	151.141	125.411
Empréstimos a pagar		49.633	16.450
Provisões de férias		156.049	176.501
Contas a pagar - eventos COB	(nota 10)	400.614	354.039
Contas a pagar - convênios e patrocínios	(nota 11)	9.729.874	4.633.213
Salários a pagar		15.529	8.194
Provisão trabalhista	(nota 06)	-	85.000
Não Circulante		<u>1.675.000</u>	<u>3.000.000</u>
Contas a pagar - convênios e patrocínios	(nota 11)	1.675.000	3.000.000
Total do Passivo		<u>12.184.510</u>	<u>8.404.118</u>
Patrimônio Social		<u>1.854.591</u>	<u>1.905.943</u>
Superávit Acumulado		1.905.943	2.411.933
Superávit (Déficit) do Exercício		(51.352)	(505.990)
Total do Passivo e Patrimônio Social		<u>14.039.101</u>	<u>10.310.061</u>
Contas de Compensação		87	-

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS

CNPJ 04.428.657/0001-05

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Expresso em R\$)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita Operacional	<u>7.822.649</u>	<u>3.756.137</u>
Receita de Eventos - Lei Piva	2.500.314	2.043.477
Receita de Convênios	4.900.335	1.647.272
Receitas Solidarietà	422.000	65.388
(-) Despesas Operacionais	<u>7.687.880</u>	<u>3.399.417</u>
Despesas Lei Piva	2.497.531	2.184.051
Despesas de Convênios	4.768.349	1.172.606
Despesas Solidarietà	422.000	42.760
Custos de Taxas	-	17.319
Resultado Operacional Líquido	<u>134.769</u>	<u>356.720</u>
Receita Não Operacional	<u>4.305.746</u>	<u>2.326.940</u>
Receita de Patrocínio	3.782.661	2.240.658
Outras Receitas	48.910	6.620
Receita Financeira	474.175	79.662
(-) Despesa Não Operacional	<u>4.491.867</u>	<u>3.189.650</u>
Despesa Pessoal	420.614	441.334
Despesa Administrativa	3.950.954	2.709.309
Despesa Financeira	120.299	39.007
Resultado Não Operacional Líquido	<u>(186.121)</u>	<u>(862.710)</u>
Resultado do Exercício	<u>(51.352)</u>	<u>(505.990)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS

CNPJ 04.428.657/0001-05

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Expresso em R\$)

<u>Histórico</u>	<u>Fundo</u> <u>Patrimonial</u>	<u>Resultado do</u> <u>Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31/12/2013	410.745	2.001.188	2.411.933
Incorporação ao Res. Acumulado	2.001.188	(2.001.188)	-
Resultado do exercício	-	(505.990)	(505.990)
Saldos em 31/12/2014	2.411.933	(505.990)	1.905.943
Incorporação ao Res. Acumulado	(505.990)	505.990	-
Resultado do exercício	-	(51.352)	(51.352)
Saldos em 31/12/2015	1.905.943	(51.352)	1.854.591

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS**CNPJ 04.428.657/0001-05****Demonstrações dos Fluxos de Caixa****Exercício Findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Expresso em R\$)**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	31/12/2015	31/12/2014
Superávit (déficit) do exercício	(51.352)	(505.990)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades Geradas pelas atividades operacionais itens que não afetam o caixa		
Depreciação	889.102	713.397
Superávit Operacional Bruto antes das Mudanças no Capital de Giro	<u>837.750</u>	<u>207.407</u>
Variações no ativo (Aumento) Redução:	<u>2.737.440</u>	<u>2.066.940</u>
em Contas a Receber	2.775.646	2.000.000
em Outros Ativos	(24.988)	(18.060)
em Despesas Antecipadas	(13.218)	85.000
Variações no passivo (Aumento) Redução:	<u>3.780.392</u>	<u>(3.460.455)</u>
em Fornecedores a Pagar	1.360	5.310
em Impostos e Contribuições Sociais a Recolher	25.730	(3.288)
em Outros Passivos	3.838.302	(3.377.477)
em Provisões Trabalhistas	(85.000)	(85.000)
Caixa Líquido Provenientes das Atividades Operacionais	<u>7.355.582</u>	<u>(1.186.108)</u>
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimentos	<u>(4.556.462)</u>	<u>(450.303)</u>
Aquisições de ativo imobilizado	(4.617.720)	(450.303)
Baixas de ativo imobilizado	61.258	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	<u>2.799.120</u>	<u>(1.636.411)</u>
Saldo das disponibilidades no Início do Período	545.556	2.181.967
Saldo das disponibilidades no Fim do Período	3.344.676	545.556
Aumento (Redução) das Disponibilidades no Período	<u>2.799.120</u>	<u>(1.636.411)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE LUTAS ASSOCIADAS

CNPJ 04.428.657/0001-05

Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Financeiras de 31.12.2015

(Expressa em R\$)

1. Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Lutas Associadas designada pela sigla CBLA, filiada à Federal Internacional de Lutas Associadas, designada pela sigla UWW, e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma associação de fins não econômicos, de caráter desportivo, fundada na cidade do Rio de Janeiro, aos 18 dias do mês de Abril de 2000 e constituída pelas Entidades filiadas de Administração do Desporto – Luta Olímpica, todas com direitos iguais que, no território brasileiro, dirijam ou venham a dirigir de fato a Luta Olímpica.

A CBLA tem por finalidade, administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar em todo país a prática da Luta Olímpica em todos os níveis, inclusive a Luta Olímpica praticada por portadores de deficiências, quando a Federação Internacional permitir.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplam inclusive as modificações decorrentes das Alterações na Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09.

Essas alterações tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade que são emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”.

As modificações introduzidas pela referida legislação, caracterizam-se como mudança de prática contábil. Entretanto, os ajustes resultantes da adoção da nº Lei 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 convertida na Lei nº 11.941/09, não tiveram impacto no resultado e no Superávit / (Déficit) acumulados, assim como não tiveram efeitos retrospectivos sobre as demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem numerários em espécie, depósitos bancários e aplicações financeiras com risco insignificante de mudança de valor.

b. Apuração do resultado, ativos e passivos

O resultado é apurado pelo regime de competência e inclui os encargos e as variações monetárias a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos.

4. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Conta</u>	<u>Circulante</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa	-	-
Bancos c/movimento	12.728	16.649
Aplicações financeiras	3.331.948	528.907
<u>Totais</u>	<u>3.344.676</u>	<u>545.556</u>

5. Contas a Receber

Corresponde ao contrato de Patrocínio com a Caixa Econômica Federal.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Circulante	2.549.354	4.000.000
Não circulante	1.675.000	3.000.000
Total	<u>4.224.354</u>	<u>7.000.000</u>

6. Depósito Judicial

Refere-se à depósito judicial de ação trabalhista.

7. Outras contas a Receber

Valor referente ao saldo da caução, de seis meses de aluguel, em substituição a apresentação de fiador. Valor corrigido pelo índice da poupança.

8. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição ou formação, deduzido pela depreciação dos bens, que é calculada pelo método linear às taxas anuais e que consideram a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A composição do Imobilizado é a seguinte:

<u>Conta</u>	<u>Liquido</u>	<u>Adições / Baixas</u>	<u>Depreciação</u>	<u>Liquido</u>	<u>Taxa</u>
	<u>31/12/2014</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>Depreciação</u>
Móveis e Utensílios	29.340	414.344	6.418	437.266	10%
Instalações	10.619	9.660	658	19.621	10%
Equipamentos Esportivos	2.330.495	4.130.586	877.903	5.583.178	20%
Equipamentos de Informática	179.716	1.873	3.935	177.654	20%
Máquinas e Equipamentos	1.261	-	188	1.073	10%
<u>Totais</u>	<u>2.551.431</u>	<u>4.556.463</u>	<u>889.102</u>	<u>6.218.792</u>	

9. Encargos e Tributos a Recolher

Referem-se substancialmente a encargos e contribuições a recolher com os valores refletidos até a data do balanço.

<u>Conta</u>	<u>2015</u> <u>Valor R\$</u>	<u>2014</u> <u>Valor R\$</u>
Encargos a Recolher		
INSS a Recolher	73.368	70.306
FGTS a recolher	9.978	11.815
IRRF a recolher s/ folha	24.072	24.647
IRRF - Autônomos	135	201
INSS - Cód. 2631	2.456	353
Contribuição Sindical a Recolher	195	
Total	<u>110.204</u>	<u>107.322</u>
Tributos a Recolher		
PIS s/folha	1.472	1.672
IRF - Cód. 1708	7.026	1.471
Retenção - (4,65%)	21.435	8.184
IRF s/ aluguel	4.694	4.180
ISS	6.310	2.582
Total	<u>40.937</u>	<u>18.089</u>
Encargos e Tributos a Recolher	<u>151.141</u>	<u>125.411</u>

10. Contas Correntes – Eventos COB

Refere – se aos saldos dos valores recebidos dos convênios com o COB em 2012, ainda não utilizados/devolvidos.

11. Empréstimos a Pagar

Compõem-se de Convênios (SICONV) e Patrocínio Caixa Econômica Federal.

	<u>Cef</u>	<u>Siconv</u>	<u>Total</u>
Circulante	2.549.354	7.180.520	9.729.874
Não Circulante	1.675.000	-	1.675.000
Total	<u>4.224.354</u>	<u>7.180.520</u>	<u>11.404.874</u>

12. Demonstração dos fluxos de caixa

O método de apresentação da DFC é o Método Indireto. Foi elaborado para o período de 2015 comparado ao exercício de 2014 com a finalidade de melhor informação.

13. Patrimônio social

O Patrimônio social da Confederação é constituído com os resultados acumulados nos períodos, acrescido ou reduzido pelo resultado apurado com os valores inerente às atividades da Confederação ao término do exercício social.
